

A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM OBRAS DIDÁTICAS DE SOCIOLOGIA ADOTADAS POR ESCOLAS PRIVADAS

Welkson Pires (UFAL)
Lucas Matheus Santos (UFAL)
Sidney César Gonçalves (UFAL)

RESUMO EXPANDIDO

Apesar de já haver um razoável acúmulo de conhecimentos sobre o ensino escolar das Ciências Sociais, fruto das reflexões e pesquisas desenvolvidas principalmente a partir de 2008 – ano em que a Sociologia retorna, de modo obrigatório, ao ensino médio –, ainda são poucos os trabalhos que se voltam, precisamente, a compreender a especificidade dos processos avaliativos que aí se desenvolvem. Quando muito, veem-se somente trabalhos de cunho ensaístico e/ou pedagógico (Osório e Sarandy, 2012; Kieling, 2013; Araújo, Bridi e Motim, 2014), que incorporam apenas noções mais gerais sobre avaliação sem, contudo, se ater às possíveis especificidades que ela venha a adquirir no contexto da Sociologia Escolar. Considerando detidamente o contexto da educação privada, estudos relacionados a esse tema são praticamente inexistentes.

Diante disso, o presente artigo tem como objetivo principal compreender o modo como a avaliação das aprendizagens se estrutura no contexto da Sociologia Escolar, conforme essa se apresenta em materiais didáticos utilizados por instituições educacionais privadas. Referimo-nos, aí, aos livros/módulos/apostilas de Sociologia impressos direcionados ao ensino médio, que compõem os chamados Sistemas de Soluções Educacionais (SSEs), adotados pelas escolas privadas em todo o país. Nosso recorte centra-se nos materiais didáticos de cinco SSEs, a saber: Anglo, Positivo, Pitágoras, SAS e Sistema Marista, que representam, respectivamente, cinco empresas de educação que se encontram entre as dez maiores do país nesse segmento de mercado: SOMOS, Positivo, Kroton, Ari de Sá e FTD (PRESSE, 2016). Abaixo, segue a composição de nosso corpus de pesquisa:

- Anglo (Somos Educação) – Sociologia – Ensino Médio (06 módulos);
- Positivo – Sociologia – Ensino Médio (12 módulos);
- Pitágoras (Kroton) – Sociologia – Ensino Médio (03 volumes);
- SAS (Ari de Sá) – Sociologia – Ensino Médio (03 volumes);
- Sistema Marista (FTD) – Sociologia – Ensino Médio (06 módulos).

Em termos teóricos, nossa análise da avaliação das aprendizagens que se estrutura no contexto do ensino privado será orientada pela perspectiva bourdieusiana acerca do papel das instituições escolares na reprodução social das desigualdades sociais (BOURDIEU, 2013; 2014; 2018). Seguindo essa linha interpretativa, assumimos a hipótese de que as escolas privadas, dado seu viés mercadológico, estruturam seus métodos de ensino no sentido de garantir a seus alunos, oriundos majoritariamente das classes média e alta, o volume necessário de capital cultural para ingressar nas melhores universidades, especialmente nos cursos de maior prestígio, e ocupar posições privilegiadas no mercado de trabalho. Especificamente no que diz respeito aos processos avaliativos, as atividades de verificação da aprendizagem se constituiriam mais como treinamento intensivo para processos seletivos do que como meio de observar a formação crítica do sujeito.

Para a conceituação da avaliação das aprendizagens, ancoramo-nos em uma definição de avaliação, à luz de autores como Luckesi (2011), Libâneo (2006), Tyler (1978) e Bloom, Hastings e Madaus (1983), que nos impulsiona a considerar, na análise de processos avaliativos, primeiramente os objetivos educacionais, o conteúdo programático e as metodologias de ensino. Isso porque avalia-se a consecução de objetivos predefinidos com base nos conteúdos fixados e no modo como esses foram didaticamente trabalhados. Nesse sentido, a partir dos direcionamentos da análise de conteúdo (BARDIN, 2016), buscamos apreender quais são os objetivos educacionais, os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino definidos para Sociologia, como também, de modo mais direto, quais são as propostas avaliativas e os instrumentos de verificação da aprendizagem definidos para o ensino de Sociologia nas obras focalizadas. Da pesquisa realizada, podemos destacar dois resultados principais:

1. Os materiais didáticos das escolas privadas se estruturam principalmente de modo a preparar os estudantes para os processos seletivos que são a porta de entrada para o ensino superior. Dessa forma, em termos avaliativos, há um alinhamento estrutural das atividades de verificação da aprendizagem com as questões normalmente encontradas em vestibulares e no Enem.
2. Como as questões dessas avaliações, principalmente no Enem, tendem a se direcionar para a verificação de competências, vê-se que, no caso da avaliação em Sociologia, seu foco é mais a verificação da imaginação sociológica (capacidade de compreender situações concretas) do que da pura alfabetização sociológica (memorização de conceitos e teorias).

Referências

- ARAÚJO, S.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Ensinar e aprender Sociologia**. São Paulo, SP: Contexto, 2014.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.
- BLOOM, B. S.; HASTINGS, J. T.; MADDAUS, G. F. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983.
- BOURDIEU, P. **La nobreza de Estado: Educación de elite y espíritu de cuerpo**. 1. ed. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2013.
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J.C. **A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J.C. **Os herdeiros: os estudantes e a cultura**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.
- KIELING, F. S. **Construindo novos parâmetros de avaliação**. In: Zorzi, A. & Kieling, F. S. Metodologia do ensino em ciências sociais (p. 79-88). Curitiba, PR: InterSaberes, 2013.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- OSÓRIO, A.; SARANDY, F. **Uma conversa sobre avaliação escolar**. In: Carniel, F. & Feitosa, S. (Eds.). A Sociologia em sala de aula: diálogos sobre o ensino e suas práticas. Curitiba, PR: Base Editorial, 2012, p. 150-164.

PRESSE, P. Sistema de Soluções Educacionais - SSE: player e tendências. In. _____ (org.). **Análise setorial da educação privada - Brasil 2016**. Foz do Iguaçu: Hoper Educação, 2016, p. 133-154.

TYLER, R. W. **Princípios básicos de currículo e ensino**. 5 ed. Porto Alegre: Globo, 1978.